

Editorial

A Revista Gestão & Tecnologia, comemorando os seus 10 anos de existência e de publicação ininterrupta, vem buscando aperfeiçoar seus processos editoriais, atendendo aos desafios e diretrizes da Capes para o aprimoramento da produção científica no Brasil. A expansão do nosso corpo de avaliadores, com perfil de alta competência acadêmica, é uma das estratégias para garantir publicações que correspondam às necessidades de nossa comunidade, tanto dos leitores como dos autores que selecionam esse periódico para suas publicações. Após uma jornada de avaliações, recomendações de alteração e reavaliações, chegamos aos sete artigos desse segundo número do ano de 2011. Agradecemos a todos os avaliadores *ad hoc*, cujo trabalho rigoroso permitiu uma publicação de alto nível científico e de relevante contribuição para a comunidade acadêmica.

O artigo “Instituto Observatório Social (IOS): Análise do Processo de Transformação de uma ONG”, de autoria de Rosa Maria Fischer, Wilson Aparecido Costa de Amorim e Amyra Moyzes Sarsur, analisa o processo de mudança organizacional do IOS, cuja criação insere-se no esforço de sindicatos nacionais e internacionais em estruturar formas inovadoras de tecnologias de gestão, por meio da geração de conhecimento.

No artigo teórico “Paradoxos e Dilemas na Construção de Estratégias: Possibilidades Interpretativas a partir da Noção de Papéis nas Organizações”, os autores Suzana Melgaço de Afonsêca, Armindo dos Santos de Sousa Teodósio Benjamin Oliveira Paixão buscam desconstruir a ideia de um modelo ideal de controle nas relações entre os atores organizacionais e o processo de construção de estratégias, pelo diálogo com os paradoxos, dilemas e riscos que perpassem a idealização e operacionalização de estratégias nas organizações.

Com base na teoria da contingência estrutural, o artigo “Análise do Desempenho de Empresas do Setor de Confeccões Brasileiro sob a Ótica da Teoria da Contingência Estrutural: Um Estudo Empírico”, de Lucas Maia, Daniel Teodoro Gomes, Marco Aurélio Marques Ferreira e Daniel Resende Dutra, analisa a relação entre desempenho e contingências de uma amostra de 510 empresas brasileiras do setor de confeccões, com base na teoria da contingência estrutural.

O artigo “Um Caso de Simbiose entre o Modelo “Melhoria de Processos do *Software* Brasileiro” (MpsBr) e Aprendizagem Organizacional: um Estudo em uma Organização de Desenvolvimento de *Software*”, de Letícia Rodrigues da Fonseca, teve como objetivo identificar se uma organização de desenvolvimento de *software* que aderiu ao modelo MpsBr apresentava ambiente de trabalho propício para o aprendizado organizacional.

“Orientação Estratégica Consumidor - Inovação em Empresas Incubadas do Estado de Minas Gerais: um Estudo Empírico com Utilização da Escala ICON” foi artigo apresentado por Miguel Rivera Peres Júnior e Luiz Marcelo Antonialli, no qual questionam a forma pela qual os construtos orientação para mercado (OPM) e inovação estão sendo trabalhados por empresas que estão – ou que estiveram – hospedadas em incubadoras de empresas.

O artigo “Tecnologia da informação e os efeitos na estratégia empresarial: comparação de dois modelos”, de Marcos Nascimento Borges Pereira, Cristiana Fernandes De Muylder e Jefferson Lopes La Falce, discute tecnologia da informação e seus efeitos na estratégia empresarial, por meio da comparação dos resultados obtidos com o novo modelo proposto por Joia e Souza (2008), em relação aos resultados obtidos pelo modelo de Ortiz (2003), aplicando-se equações estruturais.

Paulo Sérgio Almeida dos Santos, Andréia Carpes Dani e Jorge Toledo de Ribeiro Filho, no artigo “Qualidade Informacional Contábil das Companhias de Tecnologia da Informação Listadas na BM&FBOVESPA”, analisam as Demonstrações Financeiras Padronizadas e os relatórios anuais de empresas de tecnologia da informação listadas na BM&FBOVESPA, a fim de verificar o nível da qualidade informacional contábil.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Prof.^a Dr.^a Vera L. Cançado
Editora da Revista